

Conversa reveladora

Há mais trechos comprometedores na gravação. Luís Cláudio Cunha e Antonio Carlos Magalhães discutem de que forma as denúncias contra o deputado Geddel Vieira Lima poderiam ser publicadas. "Você pode dizer que na época da campanha surgiram rumores que foram enviados para o governo federal através de fax", propõe o senador. "Mas enviados por quem?", pergunta o jornalista. "Por parlamentares", responde ACM. De fato, denúncias contra Geddel Vieira e outros políticos do PMDB que aparecem nos grampos telefônicos chegaram ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e a outros integrantes de seu governo via fax. Mas quem assinava as denúncias era ACM. E os documentos foram enviados do fax do jornal *Correio da Bahia*, de propriedade dos senador.

Na primeira conversa, ACM disse a Luís Cláudio que as gravações das conversas, feitas em computador, haviam sido apagadas. E que ele se irritara ao saber que isso ocorrera. Na conversa gravada, o senador volta a repetir a mesma coisa. Luís Cláudio argumenta que poderia ser importante para ele agora se as fitas aparecessem. ACM concorda. Lamenta que isso limitava a sua possibilidade de usar a gravação contra seus adversários do PMDB. A preservação da fita, ao contrário, seria "bom para o Fernando Henrique ver".